



Missionários se arriscam na Ásia

Tarde da Graça Cristã

Atividade diferente quebra rotina

A TGC organizou um almoço no refeitório da igreja sede arrecadando fundos que serão investidos no próprio trabalho filantrópico que completou 3 anos em março deste ano. **Pág. 9.**

História do trabalho e mais informações sobre a TGC são publicadas nesta edição especial de lançamento. Evangelismo é seu objetivo principal. **Pág. 10.**

Botelho de mudança para o nordeste

Pastor Pedro Botelho, vice-presidente da sede, transfere-se para Paraíba no final do ano. Em entrevista ao Jornal Novo Dia, ele fala sobre seu ministério e conta como se tornou pastor. **Pág. 5.**

Conheça a cidade natal de Abraão

Já imaginou como deveria ser a cidade de Ur dos Caudeus, de onde saiu o patriarca Abraão?. Na página de Palavra você conhecerá esta metrópole da antiga Mesopotâmia, desenterrada por arqueólogos milênios após a geração patriarcal. **Pág. 7.**

Experiência inesquecível

No testemunho desta edição, pastor Josué Ribeiro conta uma de suas experiências com anjos do Senhor. Após evangelizar um desconhecido dentro de seu carro e ter prestado-lhe um auxílio, Deus lhe envia ajuda diretamente do Céu. **Pág. 8.**



Arquivo: Missões

Grande número de missionários brasileiros que atuam na Ásia correm o risco diante de uma epidemia que vem aterrorizando o mundo. A SARS, ou pneumonia asiática, é profética e continua assustando o maior continente do mundo, onde muitos cristãos levam o evangelho de Cristo. Apesar de tantos perigos sofridos ao levar a Palavra de Deus para dentro de países comunistas, missionários não desanimam e continuam trabalhando na obra de Deus, mesmo sabendo que podem contrair uma doença mortal. **Pág. 3.**

Jornal periódico é o mais novo investimento da igreja da L2 Sul



Pastor Sóstenes Apolos viabiliza a periodicidade de um veículo interno de comunicação. Após ter sido criado um departamento para produção de matérias, projeto jornalístico sai do papel e vira realidade. O aniversário da igreja ainda não chegou, porém o presente já está nas mãos dos membros. **Pág. 4.**

92 anos de Assembléia de Deus no Brasil

Quase cem anos após ser fundada por Daniel Berg e Gunnar Vingren, levantamos, através da história, informações de como tudo começou. A Assembléia de Deus é uma das igrejas evangélicas que mais cresceu durante o século passado. **Pág. 9.**

EDITORIAL

A edição deste jornal é especial. Mas por que? Será que tem alguma reportagem que ninguém tem? Ou será por causa de algum evento? Nada disso! O que faz deste número algo extraordinário, é simplesmente o fato de ter saído com muito suor. Também porque é a primeira edição.

Foram tantas lutas para viabilizar o projeto que quando acontece... Pode ser comparado a uma mulher. Ela passa nove meses carregando o peso de uma criança e de repente nasce. Nasce o resultado de algo tão complexo que só Deus, que foi quem a criou, poderia explicar. É aliviador ver que todo o trabalho deu certo. Que ficou pronto. Que nasceu! (?) Sim! Nasceu um trabalho que foi esperado por muitos com paciência e cuidado, assim como o pré-natal que faz a mulher grávida. Um projeto que, assim como o filho sai do ventre de sua mãe, sai do papel. Mais tarde ele deixa de ser uma criança, passa a ser um grande projeto. Em uma fase mais madura ele passa a abençoar, seja com estudos, testemunhos, seja com uma matéria jornalística. Afinal Deus nos criou, nos fez nascer e não nos enviou para abençoar pessoas em nome dEle?

Estamos em julho e não comemoramos ainda o aniversário desta igreja neste ano. Porém, note que em suas mãos está um presente que sua igreja tem dado aos seus membros e a muitas outras pessoas.

Este será lembrado por muito tempo, abençoará por muito tempo, circulará entre nós levando “boas novas”. Será usado pelo Senhor para nos abençoar. Seja através dos seus estudos, ou através de um testemunho, seja através de uma matéria jornalística.

jornal@adnovodia.com.br

Yussef Kalume

No dia 26 de junho de 2003, uma quinta-feira, Camarões disputava a semifinal da Copa das Confederações contra a Colômbia, quando, de súbito, um de seus jogadores caiu no meio do campo e morreu. O nome do jogador era Marc-Vivien Foe e tinha 28 anos.

O acontecimento foi uma surpresa para todos, até mesmo para o próprio Foe. Nem ele sabia o que iria acontecer. Se soubesse, com certeza teria ficado em casa. Talvez, a única coisa que esperava, naquele momento, era vencer a partida; aliás, estava na semifinal e já havia enfrentado outros jogos. Chegar à final e ser vitorioso seria o mais gratificante após todo esforço que ele e a sua equipe tiveram.



Então, de repente, Foe encontra-se estirado no gramado, no meio da disputa, e morre. Uma situação extremamente frustrante para os que ali estavam: um dos melhores jogadores de Camarões morreu. E agora? Alguns poderiam dizer: “já era”; outros, quem sabe, colocaram a confiança no empenho dos demais jogadores. Quanto a Foe: não pôde ver a vitória que tanto almejava.

Noutra época, houve uma morte que também gerou a

expectativa de frustração, mas com um desfecho bem diferente: a de um homem que, quando todos começavam a acreditar que seria rei, foi pendurado numa cruz. “Esperávamos que fosse ele o que remisse Israel, mas agora...”, diziam uns que se

encontravam completamente descrentes. No entanto, no caso desse homem, a morte não o impediu de ter a vitória. Ele não venceu a Copa das Confederações, tampouco a Copa do Mundo. Ele venceu o próprio mundo, bem como a morte; ressuscitando, para que outros, após ele, também fossem vitoriosos. Seus seguidores, os cristãos, encontram-se hoje na final de um campeonato. Esforçam-se o tempo inteiro, não para colocar uma bola dentro de um quadrado chamado trave; mas, para botar o maior

número de pessoas dentro do Reino dos Céus, inclusive eles mesmos. Muitas vezes, cometem faltas terríveis; dignas de cartão vermelho, mas o Juiz é, acima de tudo, um grande advogado – além de paramédico da equipe e torcedor – que defende, perdoa e trata dos que ficaram machucados.

Dessa forma, a “Seleção dos Santos”, treinada pelo grande técnico, Jesus Cristo, corre em direção à “trave estreita” e grita Gooool..., ou melhor: Glória. Vestindo a camisa número 7, a caneleira da fé e a chuteira, que é a preparação do evangelho, seus jogadores já sabem que são vencedores. Mesmo que – sem esperar, porém preparados – caíam no campo e faleçam, a morte não poderá impedi-los de ver a vitória.

DESTAQUE

Epidemia: Surto mostra cumprimento profético na vida de missionários (pág 3).

MINISTÉRIO

Novo departamento: Comunicação traz novidades a igreja da L2. (pág 4).

Igrejas sedes, Autônomas e congregações: Entenda nossa estrutura. (pág 4).

CEADDIF: Confira como foi a 76ª AGO. (pág 6).

Portugal com novo pastor: Elsimar reassume. (pág 6).

Homenagem: Pr. Costa Neto estava pronto para encontrar com o Senhor. (pág 6).

ENTREVISTA

Um homem atento ao chamado de Deus: Vice presidente Pedro Botelho, de mudança, concede entrevista. (pág 5).

PALAVRA

Arqueologia: Conheça Ur, a cidade de Abraão. (pág 7).

VIDA CRISTÃ

Um anjo no caminho: Pr. Josué conta testemunho e visa edificação. (pág 8).

Educação Evangelizadora: Crianças tem escola cristã na igreja da L2 Sul. (pág 8).

NOTÍCIAS

Aniversário: AD faz 92 anos no Brasil. (pág 9).

Filantropia: A História e as novidades da TGC. (pág 10).

TGC: Almoço beneficente visa arrecadação de fundos. (pág 9).

COMADEPP: Mocidade faz congresso: 10 a 13 de julho.

EXPEDIENTE

JORNAL NOVO DIA

Veículo de Comunicação da Igreja Evangélica Assembléia de Deus do Plano Piloto

Presidente

Pr. Sóstenes Apolos da Silva
sostenes@adnovodia.com.br

Editor Chefe

Eduardo Medeiros
jornal@adnovodia.com.br

Testemunho

Pr. Josué Ribeiro
josuefribeiro@yahoo.com.br

Redatores

Fernanda Domingues
nanda_domingues@bol.com.br

Yussef Kalume
yussef.kal@zipmail.com.br

Sheyla Marques
sheylalins@yahoo.com.br

Nazareno Arão
nazarao@bol.com.br

Luiz Marcos
marquinhos7@hotmail.com

Josué Silva
prjsilva@yahoo.com.br

Valdir Oliveira
valdiro@hotmail.com

Letícia Medeiros
leticia@biblioteca.com.br

Pr. Sóstenes Apolos
sostenes@adnovodia.com.br

Revisores

Tayana Tormena
tayanat@pop.com.br

Letícia Medeiros
leticia@biblioteca.com.br

Fotógrafos

Gedielson Ribeiro
gedielson@hotmail.com

José Pereira
silvapererinha@yahoo.com.br

Chargista/Illustrador

Helyézer Gomes
lez@midiaestudio.com.br

Arte e Diagramação

Eduardo Medeiros
edu@midiaestudio.com.br

Gráfica

S&S Gráfica e Editora

Risco epidêmico pela causa de Cristo

“E haverá, em vários lugares, grandes pestilências... (Lucas 21:11)”

Josué Silva

Primeiro foi a AIDS (ou SIDA - Síndrome de Imune Deficiência Adquirida?). Agora, desde novembro do ano passado, estamos às voltas com a SARS (ou SRAG - Síndrome Respiratória Aguda Grave?). Inicialmente, pânico. Com o tempo, adaptação. Em relação à primeira síndrome, para muitos, a camisinha “quase” que totalmente resolveu o problema. Somente os desavisados contraí-la-ão. Não precisa mudar de vida. Nada de fidelidade. Use camisinha! Nada de respeito. Use camisinha! Dê vazão aos seus instintos, por mais animalescos que possam ser. Libere suas fantasias. Realize-as. Não importa se o ser humano está sendo usado como coisa, objeto de satisfação egoísta. Não interessa se o cônjuge está sendo vilipendiado.

Indiscutivelmente, a SIDA tomou ares de maldição divina. Sem dúvida por estar intimamente ligada à prática sexual e ao uso de entorpecentes, em primeiro plano. Pessoas que freqüentavam “estas rodas” logo se transformaram no chamado grupo de risco. Hoje já não há mais grupos de risco. A humanidade constitui um grande grupo que corre o risco de ver-se infectada. Homens e mulheres fiéis, crianças inocentes, adolescentes inconseqüentes. Todos correm risco.

Trata-se de maldição divina, alguém pode, dedo em riste, sobrolho franzido, declarar. Está claro na carta de Paulo aos Romanos (1.18-32) que é uma manifestação da ira de Deus sobre toda impiedade exemplificada pelo comportamento das pessoas caracterizadas a partir do versículo 21, mas que, acima de tudo, trata-se de colheita de uma sementeira feita por aqueles que não honram a Deus e não respeitam a natureza e o próximo.

É fácil declarar o juízo de Deus, proferir sua condenação, mas, no verso 26 não é preciso muita imaginação, tampouco grande revelação do Espírito Santo para ver um Deus procurando, de todas as formas possíveis e impossíveis, impedir, frear o homem de fugir da sua presença. Ele vai à frente e tenta bloquear o caminho. Intercepta-o pela direita e pela esquerda. Posta-se atrás e fecha-lhe a porta... Porém, o homem, burla seus bloqueios, desarma seus alarmes. Decididamente declara não querer dar ouvidos a Ele. Raivosamente O despreza. Desconsidera-O e aos seus divinos conselhos. Então, diante dessa renitente manifestação de vontade hostil, Deus abandona o homem às suas “paixões infames”.

É maldição divina? Sim e não. Não e sim. “Como assim?”, você pode perguntar. Na verdade, não é só maldição. É maldição e bênção. Bênção e maldição. Por isso, sim e não, não e sim. Não se trata de castigo por castigo. Vontade de fazer sofrer. Alegria em ver sofrer. Há, cobrindo tudo isso, a vontade de que o homem se arrependa, humilhe-se para ser restaurado. Deus não se alegra com a calamidade humana. Ele quer salvar o homem e não destruí-lo. Seus olhos estão alerta. Ao primeiro sintoma de arrependimento do homem, ainda que ele tenha feito barbaridades, há graça e misericórdia divinas à disposição desse homem. Foi para isso que Jesus verteu seu sangue no calvário. Sangue poderoso que purifica todo e qualquer pecado, todo e qualquer pecador.

Vistas dessa forma, as evidências do princípio das dores nos convidam a uma contemplação ativa e não passiva.



Somos, via de regra, muito passivos quando as constatamos. Já ouvi alguns irmãos numa felicidade de fazer medo: “Glória a Deus! Está chegando a hora. Você já ouviu sobre a última praga que está assolando a humanidade? Aleluia. Jesus está às portas.” Esse é um exemplo de constatação passiva. Parece que estão felizes porque há sofrimento, angústia, pânico, morte. Jesus não quis, não quer e jamais há de querer que nos tornemos insensíveis à dor do próximo. As evidências do princípio das dores foram identificadas por Cristo para nos levar a ter duas atitudes, no mínimo: ficar alerta porque o noivo está voltando para buscar a sua noiva e acordar a igreja para fazer a obra de evangelização o quanto antes para que o menor número de pessoas sofram com estas calamidades que, sem sombra de dúvida, assolarão a terra. Esse é um exemplo de contemplação ativa.

A SRAG não tem cura e é fatal em quase 4% dos casos. Sua origem ainda é uma incógnita. O representante da OMS na China, país onde a doença surgiu, disse que certamente será uma grande epidemia, uma pestilência. Isso pode atrapalhar profundamente os planos de a China abrigar a próxima Olimpíada de 2008. A existência da SRAG já está causando prejuízos humanos e econômicos inestimáveis. Por causa disso, o presidente da China, Hu Jintao, declarou guerra a ela e a todos que omitirem seus números reais ou quiserem tirar algum proveito por causa da sua existência.

Aqui, a contaminação se dá pelo simples contato com alguma pessoa infectada. Ela também é maldição divina? Vejo-a como fruto de uma sementeira do homem. Não sei de qual. Não sei se como da soma delas. São tantas. Ele vai agredindo a natureza, infringindo as leis estabelecidas, corrompendo os bons costumes e aí as conseqüências são nefastas.

Comparando-a com a SIDA, a contaminação da SRAG pode dar-se de uma forma muito mais rápida. Será que haverá, também, adaptação a ela? Continuem sem mudar de atitudes, de hábitos desde que usem máscara. Usem máscara e não haverá perigo algum! Quem sabe a solução será isolar os seres humanos uns dos outros. Não se relacionem com ninguém e não haverá perigo! Quem sabe a solução não será tornar o homem um robô, uma máquina.

Existe um número muito grande de cientistas pesquisando, buscando encontrar uma forma de vencer este mal. Por enquanto, devemos todos estar alerta. Vamos clamar a Deus pelas pessoas nos países onde o mal já foi constatado. Todos correm perigo, mas os que estão por lá correm um perigo muito maior.

Irmãos nossos estão lá. Oremos pelos missionários de nossa igreja que lá se encontram. O casal Paulo César e Maria

das Neves encontra-se na China desde meados de 2001. Talvez já retornem este ano.. Ele, do Exército Brasileiro, está lá a trabalho secular, mas não se esquece, com sua esposa e filhos -



Emerson e Líliam - do espiritual.

Também está por lá a irmã Glenda do Amaral. Lá está essencialmente para fazer missões. Muito conhecida dos irmãos de nossa igreja, não está lá por nosso ministério. Na Índia, outro país em que já se constatou a existência da enfermidade, está o casal Edílson e Maslova, acompanhado de suas três filhas - Taís, Eimy e Ana. Há, também, na Índia, um ministério para alcançar os indianos - Ora International. Trata-se do pastor Francis Jackson, conhecido do pastor Sóstenes Apolos por meio de quem já esteve presente em uma CONACIM, nosso congresso de missões.

Jesus está às portas? Está. Que bom que as escrituras estão se cumprindo, não é mesmo? Mas não vamos ficar apenas na contemplação passiva. Avante, soldados de Cristo! Possuamos a terra que o Senhor Deus nos deu. Contempladores ativos dos sinais do fim, no que depender de nós, implantemos o Reino de Deus na terra. Foi para isso que Jesus pediu que não fôssemos tirados do mundo, mas livres do mal. De todo mal, seja ele qual for, venha de onde vier, tenha para ele remédio ou não. Solução já tem: o sangue de Jesus. Debaixo dele estaremos seguros contra toda pestilência.

Arquivo: Missões

Arquivo: Missões

Igreja investe em Departamento de Comunicação

Assembleia de Deus amplia relação com seus membros e disponibiliza serviços na Internet

Fernanda Domingues



Extra! Extra!
Extra! Extra!

A comunicação é, sem sombra de dúvida, uma das principais características para se obter uma boa relação no trabalho, em casa, com os amigos e também na igreja. Pensando nessa importância, a Assembleia de Deus do Novo Dia resolveu aprimorar seu Departamento de Comunicação. Criou projetos e propostas para ampliar o diálogo com seus membros e também com seus missionários dentro e fora do Brasil. Inaugurado no segundo semestre de 2002, o setor está sob a coordenação do webdesigner Eduardo Medeiros.

O departamento foi um projeto iniciado pela mocidade. "Eu estava à frente da Tarde da Graça Cristã (TGC) junto com o Érico quando o pastor Edson, que acompanhava os jovens, me pediu para criar um projeto nessa área, envolvendo jornais, propagandas, site, sistema de divulgação e outros", afirma Eduardo. Alguns dos trabalhos desenvolvidos pela mocidade nessa época foram o site Mocidade Um Novo Dia, o jornal periódico Canal Jovem e o Cine Mocidade.

Com a saída do pastor Edson e a convite do presidente da Assembleia de Deus do Novo Dia, pastor Sóstenes Apolos, Eduardo levou novos planos para o departamento. "Ele me chamou para trabalhar com o jornal da igreja. A ideia era a criação de um periódico com todas as congregações, mas eu resolvi ampliar o projeto e inserir outros meios de comunicação", disse o webdesigner especializado em computação gráfica e webdeveloper.

Um dos trabalhos realizados pelo setor foi a cantata Natal é Deus Por Nós feita pela igreja no ano passado. As pessoas acompanharam a apresentação ao vivo por um telão dentro do templo. "O evento foi um sucesso, para a glória do Senhor, claro! A partir daí eu percebi o quanto nossa igreja está desenvolvendo a área da comunicação", afirma a estudante de letras Sílvia Meireles, membro há seis anos. O vídeo da cantata está sendo digitalizado

para também ser assistido pelo computador.

Outro projeto do departamento de comunicação que deu certo foi a reformulação da página eletrônica da Igreja do Novo Dia. Segundo Eduardo, o site era simples e faltava um pouco mais de conteúdo. A equipe de comunicação atualiza semanalmente os boletins, a programação da igreja e disponibiliza esses serviços na página www.adnovodia.com.br. "O site ficou super bonito! Dá até para tirar dúvidas sobre a Bíblia com o pastor Sóstenes sem precisar ir ao templo", afirma a estudante de direito Cíntia Braga.

Os planos do departamento buscam, entre outros aspectos, integrar a igreja ao desenvolvimento da tecnologia e, dessa forma, pregar a Palavra de Deus a todos que tenham acesso a ela. Exemplo disso é a proposta de transmitir ao vivo os cultos, congressos, festas e eventos da igreja por meio da Internet. "Estamos buscando a tecnologia necessária para fazer isso. Assim, até nossos missionários poderão nos acompanhar pela rede", garante Eduardo.

Uma loja virtual está praticamente pronta e brevemente estará disponível no site da igreja. Os membros da Assembleia de Deus do Novo Dia e os demais usuários poderão comprar CDs, livros, fitas, entre outros materiais, via online.

"Creio que nossos objetivos são, primeiramente, deixar que Deus nos use, junto aos meios de comunicação, para levar o evangelho adiante e acompanhar a tecnologia para que isso se torne mais eficaz", afirma Eduardo. Além disso, o departamento dá apoio a todas as outras áreas da igreja. Há uma equipe de cinegrafistas, fotógrafos, jornalistas, cartunistas, designers, pintores e outros profissionais para auxiliarem qualquer outro setor que necessite de algum trabalho na área da comunicação.

IGREJAS EM FOCO

Nazareno Arão

Saber na ponta da língua os significados das diversas siglas ou termos em uso nos impressos que levam o nome da IEADPP (ops!) não é tarefa para nenhum especialista em enigmas. Talvez a maior dificuldade resida no fato de se entender o organograma das igrejas, ou seja, o modo pelo qual o ministério da Assembleia de Deus no Plano Piloto, Setor Leste, está organizado, no que tange ao relacionamento entre sede, igrejas vinculadas, congregações e as convenções das quais fazemos parte.

Como auxílio para uma melhor compreensão acerca do assunto, destrinchamos, a seguir, boa parte de tais siglas, o que resultou no seguinte glossário:

CGADB - Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil. É a assembleia

deliberativa da organização no país. A convenção é presidida pelo Pastor José Wellington Bezerra da Costa e se reúne a cada dois anos para tratar de assuntos correlatos à denominação, a nível nacional.

CEADDIF - Convenção Evangélica das Assembleias de Deus do Distrito Federal e Entorno. É a convenção Regional. Também fazem parte dela outras igrejas que não possuem vínculo ministerial com a nossa, como por exemplo, a AD em Sobradinho, presidida pelo Pastor Elienai Cabral. O Pastor Sóstenes Apolos é o atual presidente dessa convenção.

IEADPP - Igreja Evangélica Assembleia de Deus do Plano Piloto. É a nossa igreja!

PRESBITÉRIO - É um dos órgãos deliberativos da igreja,

composto por todos os pastores, evangelistas, presbíteros e missionários da nossa sede e congregações.

CGO - Corpo Geral de Obreiros. É composto pelos obreiros ligados ao nosso ministério.

CLO - Corpo Local de Obreiros. São os obreiros da sede.

Igrejas Vinculadas - São também ditas autônomas. Como o próprio nome sugere, são autodependentes, possuem congregações que são por elas fomentadas, mas estão ligadas ao nosso ministério por terem sido por este originado ou em razão de algum outro laço ministerial.

Congregações - São igrejas dependentes que recebem apoio direto da sede.

Tratando ainda do assunto em pauta, aproveitamos a ocasião para registrar as seguintes mudanças

promovidas pelo ministério:

Pastor Geovani Neres assumiu a igreja vinculada de Luziânia, setor Aeroporto, no dia 31 de maio. As congregações de Parque Santa Rita, Jardim Planalto, Fracarolle e Mocambinho que pertenciam à sede, passaram a ser assistidas por este Campo. O Pastor Elsimar, que fora substituído pelo Pastor Geovani, assumiu a igreja de Amarante, em Portugal.

Pastor Luciano Zanzoni foi substituído pelo Pastor Gesiel de Melo Rodrigues na Congregação de Área Alfa. Com a saída deste da congregação de Formosa, assumiu o Pastor Luiz Leonart.



Arquivo

Igreja de Luziânia

Outras novidades:

Até o ano passado, o pastor Sóstenes tinha um programa na Band que se chamava Contextualizando. O departamento vai digitalizar todos os programas exibidos e disponibilizar esses vídeos na Internet para aquisição dos membros.

O setor preparou algumas imagens que foram transmitidas no almoço de divulgação da TGC no dia 29 de junho.

Departamento de Comunicação

Telefones:
345-7030
941-8514
(Duda)

E-mail:
jornal@adnovodia.com.br

Onde Deus mandar...

Do Ceará à Paraíba; da Marinha ao Exército do Senhor: a trajetória de um homem atento ao chamado de Deus

Gedielson Ribeiro



Capitão de Corveta da Marinha – o que corresponde ao cargo de Major nas demais forças armadas – **Pedro Luiz Cortezi Botelho** abriu mão da carreira militar para atender ao chamado de Deus: de se tornar pastor. Conheceu o cristianismo graças a sua mãe, Amélia Cortez de Alencar Botelho, que se converteu quando ele tinha 8 anos de idade.

Natural de Fortaleza, Ceará, Botelho veio para a Assembléia de Deus da L2 Sul em 1979, quando se casou. Atualmente, é vice-presidente dessa igreja e tem se empenhado em exortar seus membros, chamando-lhes a atenção sobre males como o individualismo, a soberba e a independência de Deus.

Em dezembro, Botelho estará de mudança para João Pessoa, na Paraíba. É mais uma decisão importante na sua vida, bem como a de quando resolveu dedicar-se à obra de Deus.

Yussef Kalume

JND – O que o levou a querer se tornar pastor?

Pr. Botelho – Não é querer e, sim, um chamado. Deus vai tocando o coração da pessoa. O importante é que, se você tem o chamado, espere o momento certo; o momento de Deus. Ele vai trabalhando no coração até chegar a hora.

Para mim foi muito difícil, pois tive que passar por um processo de entender que Deus estava me chamando e de me predispor ao seu chamado. Então, comecei a pastorear uma congregação e o Senhor me chamou para deixar a carreira militar e dedicar tempo integral ao ministério. Foi uma decisão muito difícil, assim como está sendo ir para João Pessoa. Toda mudança é difícil.

JND – Quando você sentiu o chamado para o ministério?

Pr. Botelho – Eu tinha uma chamada desde adolescente, mas nada concreto. Então, quando estava na Marinha, fui fazer um curso no Rio de Janeiro. Lá, tive a oportunidade de estar com o pastor Geziel Gomes e Deus começou a falar no meu coração de maneira mais significativa. Não foi nada da noite pro dia. Foi um processo no qual houve um amadurecimento e que durou 6 anos: de 1986, em que fui para o Rio de Janeiro, até 1992, quando me tornei pastor.

JND – Então, como você soube qual era a hora?

Pr. Botelho – Como falei, existe todo um processo. O que eu fiz: fui para Taguatinga, onde o pastor Eliseu Menezes me colocou como líder da mocidade. Fiquei lá por dois anos. Deus vinha falando desde

1986 e isso aconteceu em 88 ou 89. Aí, um dia, chamei o pastor Eliseu e disse: “Sinto vontade de ir mais além; de me dedicar mais à obra de Deus”. Então as coisas foram acontecendo. Mas eu expressei o que queria. A Bíblia diz que “quem deseja o episcopado, boa coisa deseja” (1 Tm 3,1). No entanto, quem deseja, deve expressar seu desejo também.

JND – Cursar Psicologia tem contribuído de que forma ao seu ministério?

Pr. Botelho – De várias formas. A primeira é poder sair do mundo eclesialístico. Quando se é pastor em tempo integral, você vive igreja. Na faculdade, se está inserido em outro contexto social, outra realidade, e isso é muito bom. Além de que, lá, convive-se com pessoas de gerações bem diferentes da sua. Isso enriquece muito. Você faz amizade tanto com pessoas mais maduras, como com gente bem mais nova. Também, não se vê apenas membros da igreja. Trocar idéias nos faz entender melhor as pessoas: o que os jovens pensam, como estão agindo, quais suas prioridades, no que se interessam... Essa troca de conhecimentos é algo que considero muito importante para o meu ministério.

Outra coisa é que você vai expandindo sua consciência. A Bíblia diz: “(...) e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (Jo 8,32). Muitas vezes, a nossa verdade está dentro do conteúdo em que vivemos. Quando você abre o leque da sua vida, vai-se abrindo a sua consciência. E num curso de psicologia mais ainda, porque você lida com as pessoas: o objeto de estudo é o homem. Adquire-se noções fisiológicas do homem, além de conhecê-lo melhor na área psicológica, social. Não que isso seja o principal, pois o mais importante é a palavra de Deus. Mas essas coisas

“Nesses momentos de crise, não conseguimos avaliar o presente, pois o estamos vivenciando. Mas, quando o presente vira passado, então passamos a entender como Deus trabalha; como vai encaixando as peças do quebra-cabeça.”

complementam o seu conhecimento e se você as usa para a obra do Senhor, melhor.

JND – No início, você teve algum choque com relação a essa realidade do curso?

Pr. Botelho – É claro. No curso de psicologia tudo acaba sendo evolucionista. A minha postura é a de quem come peixe: como a carne e jogo fora as espinhas. Procuo não entrar em confronto com os professores, nem brigar com ninguém. Primeiro porque acho isso uma atitude antipática. Você acaba sendo estigmatizado pela turma: “olha o crente ali”. Eu, pelo menos, consegui ganhar a confiança dos meus colegas, embora seja bem mais velho que a maioria da turma. As pessoas me procuram, gostam de mim. Isso é gratificante: construir esse relacionamento com pessoas bem diferentes, tanto ideologicamente, como em termo de geração e religião.

JND – Durante o seu ministério, qual o fato que mais o surpreendeu?

Pr. Botelho – Fica difícil pontuar um fato mais importante, pois a vida é constituída de fatos. Acho que a maior alegria foi o próprio ministério. No início foi muito doloroso abrir mão de minha carreira na Marinha para me tornar pastor. Nesses momentos de crise, não conseguimos avaliar o presente, pois o estamos vivenciando. Mas, quando o presente vira passado, então passamos a entender como Deus trabalha; como vai encaixando as peças do quebra-cabeça. Contudo, foi muito gratificante o momento em que Deus abriu as portas para que eu sáísse da Marinha. Foi algo sobrenatural e pude ver a mão de Deus agir de uma maneira muito especial.

JND – Com relação à igreja: que comportamentos têm se instaurado nos cristãos de maneira prejudicial e que são motivos de preocupação?

Pr. Botelho – O grande problema é algo que tanto os europeus como os americanos vivenciaram e que estamos no mesmo caminho: o chamado Secularismo. É um processo em que a pessoa fala de Deus, tem toda uma teologia, mas não vive

Deus. Isso é muito comum nos países capitalistas. Os cristãos começam a entrar nessa ideologia capitalista e a trazer para dentro da igreja. Hoje, vemos igrejas com uma postura empresarial, de lucro. É um grande desafio para nós: saber identificar isso e ver até que ponto é prejudicial.

JND – No que à Igreja de hoje melhorou em relação a de antigamente?

Pr. Botelho – A igreja hoje está mais consciente. Não é mais uma igreja que sofre uma relação de domínio. Talvez, até pelo momento político em que vivemos. A democracia tem essa vantagem: dá o direito ao espírito crítico – de avaliar, questionar, confrontar, verificar – e isso é bíblico. Também estamos mais conscientes de quem somos.

É claro que não podemos avaliar um fato histórico dentro do conteúdo de hoje. A igreja sofre influências, pois está inserida em uma sociedade. Por isso, devemos contextualizar e ver quais foram essas influências. Eu vivi uma igreja na época da Ditadura Militar. Assim, valorizava-se aquilo tudo: autoridade, etc. Hoje não. Vivemos num mundo democrático, então a igreja também tem essa postura. Entretanto, não vamos desmerecer os líderes que viveram noutra época, pois aquele era o momento deles e eles cumpriram o seu papel. O importante é que cumparamos o nosso papel dentro do contexto em que vivemos.

JND – Qual mensagem você gostaria de deixar aos jovens da igreja?

Pr. Botelho – Gostaria de deixar uma mensagem, não só para o jovem, mas para todo mundo. É algo que tenho colocado no meu coração de muita importância, principalmente no mundo em que vivemos:

“Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal; será isto saúde para o teu corpo e refrigério, para os teus ossos”. (Pv 3,5-8)

76ª AGO

"Sê o exemplo dos fiéis"
I Tim. 4:12."



Valdir Oliveira

Sob este tema, esteve reunida a CEADDIF (Convenção Evangélica das Assembléias de Deus do Distrito Federal) nos dias 12, 13 e 14 de Junho de 2003 em sua 76ª AGO (Assembléia Geral Ordinária) no templo da Igreja Assembléia de Deus da L2-Sul, para tratar diversos assuntos relacionados à Obra de Deus e às Assembléias de Deus como organismo da sociedade brasileira, cujo tema predominante foi a reforma dos estatutos da

convenção face ao novo Código Civil Brasileiro.

A abertura dos trabalhos convencionais deu-se dia 12 às 20:00h com culto solene de saudação e boas-vindas aos convencionais e contou com a presença do Sr. Presidente da Convenção Geral das Assembléias de Deus no Brasil (CGADB), Pr. José Wellington Bezerra da Costa e sua esposa, irmã Wanda. O Pr. José Wellington transmitiu a saudação da Convenção Geral a todos os presentes desejando que os trabalhos a

serem realizados fossem coroados de grande êxito e trouxe uma poderosa mensagem da Palavra de Deus, despertando-nos para melhor servirmos ao Senhor.

Esta convenção foi marcada pelo clima de alegria e companheirismo entre os mais de 500 pastores que estiveram reunidos, de todo o DF e também de Goiás, Bahia, Tocantins, Minas Gerais, São Paulo e até do Maranhão, todos filiados à CEADDIF, bem como entre a equipe de coordenação do evento,

houve muito entrosamento e companheirismo e tudo transcorreu em clima de grande bênção espiritual. As discussões foram coordenadas com excelente maestria pelo Pr. Sóstenes Apolos da Silva, presidente da mesa e da CEADDIF, tendo transcorrido em um clima cordial, mesmo quando o assunto exigia maior energia por parte dos oradores. Podia-se sentir a inspiração do Espírito Santo até mesmo nos assuntos especificamente seculares.

A equipe da cozinha esteve perfeita, servindo mais de 600 deliciosos almoços na sexta-feira e no sábado, bem como café da manhã e jantar para os pastores hospedados em nossa igreja, merecendo assim nosso reconhecimento por esse tão árduo, mas, valoroso trabalho.

Outros destaques nesta convenção foram as reuniões das senhoras esposas de pastores, coordenadas pela pastora Heronildes. Reuniões muito produtivas sobre diversos temas, tais

como: Perdas, baseado em S. Lucas capítulo 15, ministrada pelas irmãs Heronildes e Eloídes (sexta-feira), e Os principais tipos de pessoas representadas na parábola do Bom Samaritano, ministrada pela psicóloga Zenilda, palestras essas de grande proveito e contou com a participação média de 45 mulheres por dia.

O encerramento dos trabalhos convencionais foi marcado por uma palestra proferida pelo Juiz de Direito da Vara da Família, Diretor da Comarca de Ceilândia, Dr. Asiel, Presbiteriano, sobre a Igreja e o Novo Código Civil Brasileiro, palestra esta que trouxe esclarecimento de muitos pontos controversos na relação Igreja/Estado.

No sábado à noite em um grande e festivo culto, fechando essa grande e abençoada festa, foram ordenados ao Santo Ministério, 01 pastor e 08 evangelistas, bem como recebidos de outras Convenções 18 pastores e evangelistas.

Missões:

Pr. Elsimar reassume Portugal



Luiz Marcos

A igreja na cidade portuguesa de Amarante foi fundada pelos pastores missionários Nonato e Oséias. Nos últimos anos estava sendo dirigida pelo Pr. Wilson Nunes do Couto, o qual fez um belo trabalho pelo país. Porém, devido a um esgotamento físico-mental, sentiu necessidade de pedir afastamento da direção do trabalho.

Pastor Wilson, por necessidades pessoais e de sua

família, pretendia continuar morando em Portugal por mais algum tempo. Porém, o Conselho Missionário da Assembléia de Deus na L2 Sul, deu o parecer que ele deveria retornar ao Brasil a fim de tratar de sua saúde.

Pr. Elsimar foi convidado para substituí-lo. Além de ter visto de permanência em Portugal, já está acostumado com os costumes da região, pois já trabalhou por lá. A princípio o pastor sentiu-se um pouco indeciso em assumir o trabalho, então pediu orientação a Deus através de orações. A resposta foi: "vai que estou contigo".

A igreja deve estar em constante oração pela família do Pr. Elsimar e pela igreja em Amarante para que Deus continue abençoando aquele trabalho. Que a igreja ore também, para que Deus venha restaurar a saúde do Pr. Wilson do Couto.

Pr. Costa Neto

Servo do Senhor, dirigiu várias congregações no DF

Arquivo

Sóstenes Apolos

José Costa de Oliveira Neto (dir.), ou Costa Neto como nós o chamávamos, chegou a Brasília em 1985. Pertencia aos quadros da Marinha e aqui chegou para trabalhar no Gabinete do Ministro. Era presbítero na época e estava vindo da igreja de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro. Ele, sua dedicada esposa Nanci Orém de Oliveira e os três filhos: Joás, Dilvana e Nívia, rapidamente se entrosaram conosco. Logo ele foi designado para dirigir a congregação que funcionava na Chácara Santa Bárbara, onde fez um excelente trabalho. Uma das coisas pelas quais lutou, naquela época, foi pela aquisição de um terreno próprio para a congregação. Graças a esses esforços, foi adquirida uma boa área no Condomínio Quintas do Trevo, próximo à Chácara Santa Bárbara. Em



seguida, ele construiu o templo. Depois foi transferido para a Congregação da Área Alfa, onde deixou também marcas profundas. Irmã Nanci, além de cuidar dele e dos filhos, ajudá-lo incansavelmente nas congregações e na empresa da família, prestava grande ajuda à Igreja Sede, onde ela e ele formaram um grande círculo de amizades.

Ultimamente Costa Neto e Nanci vinham atuando na linha de frente do Projeto Arimathéa,

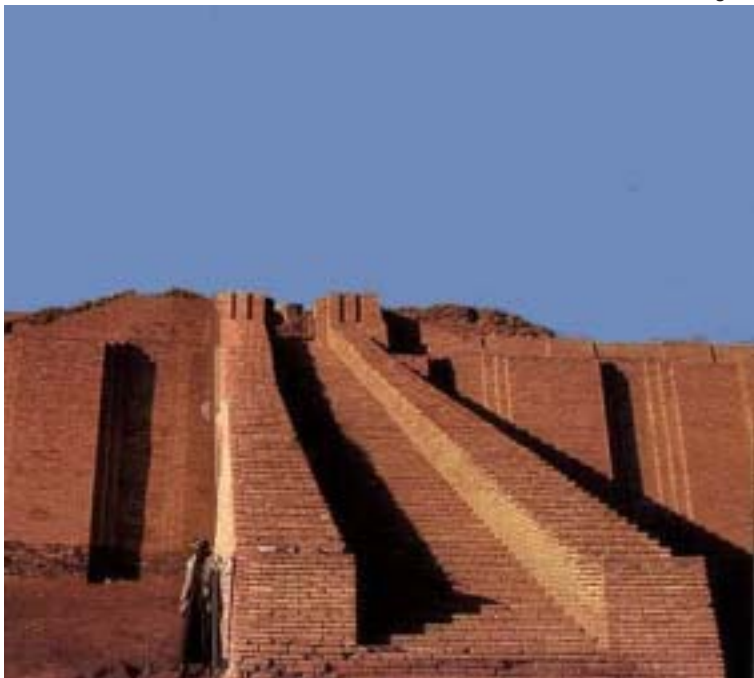
instituição vinculada à nossa igreja, cujas instalações situam-se no Recanto das Emas. Ali eles trabalhavam com as pessoas da 3ª Idade, evangélicas e não evangélicas.

Costa Neto era uma pessoa dotada de profundas convicções cristãs. Assim, embora ele se empenhasse intensamente pela promoção do Reino de Deus na terra, nunca deixou de aspirar as moradas celestiais. Até os últimos momentos de sua vida entre nós, fez questão de deixar claro que estava pronto para estar com o Senhor e que, a exemplo do apóstolo Paulo, para ele "o viver é Cristo e o morrer é ganho" (Fp. 1.21). Partiu para estar com o Senhor no dia 21 de junho, aos 58 anos de idade, vítima de um acidente vascular cerebral.

Onde está Ur dos Caldeus?

(Gn 11.28,31; 15.7 / Ne 9.7)

Fotos: Biblioteca Teológica



Atualmente, Ur é uma estação de estrada de ferro, 180 Km ao norte de Baçorá, perto do Golfo Pérsico, uma das muitas estações da célebre estrada de ferro de Bagdá (capital do Iraque). O trem regular faz uma breve parada nessa estação ao romper da aurora. Quando se extingue os ruídos das rodas do trem, que continua em seu trajeto para o norte, o viajante que aí desembarca é envolvido pelo silêncio do deserto. Os beduínos conhecem o local desde tempos imemoriais e chamam-no Tell al Muqayyar, "Monte dos Degraus".

No ano de 1923 uma expedição anglo-americana começou a trabalhar no Tell al Muqayyar. Desde o momento em que a primeira pá foi cravada no solo, toda a colina se envolveu numa atmosfera de ansiosa expectativa. Cada escavação parecia uma viagem a um reino desconhecido, que ninguém sabe que surpresa reserva ao explorador. O próprio Woolley e seus colaboradores não podiam dominar a impaciência. O suor e as energias empregados nesse trabalho seriam compensados por importantes descobertas? Ur lhes desvendaria seus mistérios? Nenhum deles

podiam imaginar que isso lhes tomaria seis longos invernos de árduo trabalho, até a primavera de 1929. Essa escavação em grande escala, ao sul da Mesopotâmia, viria a desvendar, capítulo por capítulo, os tempos distantes em que se formou nova terra no delta dos dois grandes rios e onde se estabeleceram os primeiros povoados humanos.

A primeira descoberta consistiu num recinto sagrado com os restos de cinco templos que outrora envolviam, num semicírculo, o zigurate construído pelo Rei Ur-Nammu. Os exploradores pensaram tratar-se de fortalezas, tão poderosos eram seus muros. Cada templo tinha um pátio interior, circundado por uma série de compartimentos. Havia até fornos para cozer pão. "Depois de 38 séculos", observou Woolley em seu relatório da expedição, "podia-se acender novamente o fogo ali, e as mais antigas cozinhas do mundo podiam ser utilizadas novamente."

Descoberta da cidade de Ur dos Caldeus

Havia já três invernos que a expedição anglo-americana trabalhavam nos sítios da

velha Ur, e esse singular museu da história primitiva da humanidade ainda não havia revelado todos os seus segredos. Fora do recinto do templo os exploradores experimentaram uma surpresa inaudita. Surgiram de repente diante de seus olhos paredes, muros e fachadas dispostas umas ao lado das outras, fila após fila. Pouco a pouco, as pás puseram a descoberta na areia um compacto quadrado de casas cujas ruínas mediam ainda em algumas partes três metros de altura. Entre elas passavam estreitas ruelas. Em alguns trechos, as ruas eram interrompidas por praças.

Após muitas semanas de trabalho árduo e remoção de inúmeras toneladas de cascalho, apresentou-se aos escavadores um quadro inesquecível. Sob o avermelhado Tell al Muqayyar estendia-se ao sol brilhante toda uma cidade, despertada pelos incansáveis pesquisadores após um sono de milênios! Woolley e seus colaboradores ficaram fora de si de alegria. Pois diante deles estava Ur, aquela Ur dos Caldeus de que falava a Bíblia!

Como era Ur dos Caldeus

E como seus habitantes moravam confortavelmente! Como eram vistosas suas casas! Em nenhuma outra cidade da Mesopotâmia foram descobertas habitações tão esplêndidas e confortáveis.

Comparadas a elas, as habitações que se conservaram da Babilônia parecem pobres, miseráveis mesmo. O prof. Koldewey, nas escavações alemãs realizadas no princípio deste século, só encontrou

construções simples de barro, de um andar, com três ou quatro cômodos, envolta de um pátio aberto. Assim vivia também a população da tão admirada e louvada metrópole do grande babilônia Nabucodonosor. Os cidadãos de Ur, ao contrário, já 1.500 anos antes viviam em construções maciças em forma de vilas, a maioria de dois andares, com treze a quatorze cômodos.

Sobre muros e paredes demolidos reapareceu a luz do dia tudo o que havia integrado as mobílias e a vida naquelas casas aristocráticas. Inúmeros fragmentos de potes, cântaros, vasos e tabuinhas de barro com inscrições foram compondo um mosaico pelo qual foi possível construir pedrinha a pedrinha a vida cotidiana de Ur. A Ur dos Caldeus era uma capital poderosa, próspera, colorida e industriosa no começo do segundo milênio antes de Cristo.

Abraão e Ur dos Caldeus

Woolley não conseguiu livrar-se de um pensamento que lhe ocorrera. Abraão devia ter saído da Ur dos Caldeus... Portanto devia ter vindo ao mundo e crescido numa daquelas casas aristocráticas de dois andares. Devia ter passeado junto aos muros do grande templo e pelas ruas, e, levantando a vista, seu olhar

devia ter encontrado a gigantesca torre escalonada com seus cubos pretos, vermelhos e azuis circundados de árvores. "Vendo em que ambiente requintado passou a juventude, devemos modificar nossa concepção do patriarca hebreu", escreveu Woolley com entusiasmo "foi cidadão de uma grande cidade e herdou a tradição de uma civilização

antiga e altamente organizada. As próprias casas denunciavam conforto, até mesmo luxo.

Encontramos cópias de hinos relativos aos cultos do templo e, juntamente com eles, tabelas matemáticas. Nessas tabelas havia, ao lado de simples problemas de adição, fórmulas para a extração das raízes quadrada e

cúbica. Em outros textos, os escribas haviam copiado as inscrições dos edifícios da cidade e compilado até uma resumida história do templo! Abraão não era um simples nômade: era filho de uma metrópole do segundo milênio antes de Cristo.

Foi uma descoberta sensacional, aparentemente incrível! Jornais e revistas publicaram fotografias da velha e desmantelada torre escalonada e das ruínas da metrópole desenterrada, que produziram tremenda impressão.

Eduardo Medeiros

(com textos de Werner Keller, e a Bíblia tinha razão...)



Um anjo do Senhor na BR 040

Leticia Medeiros

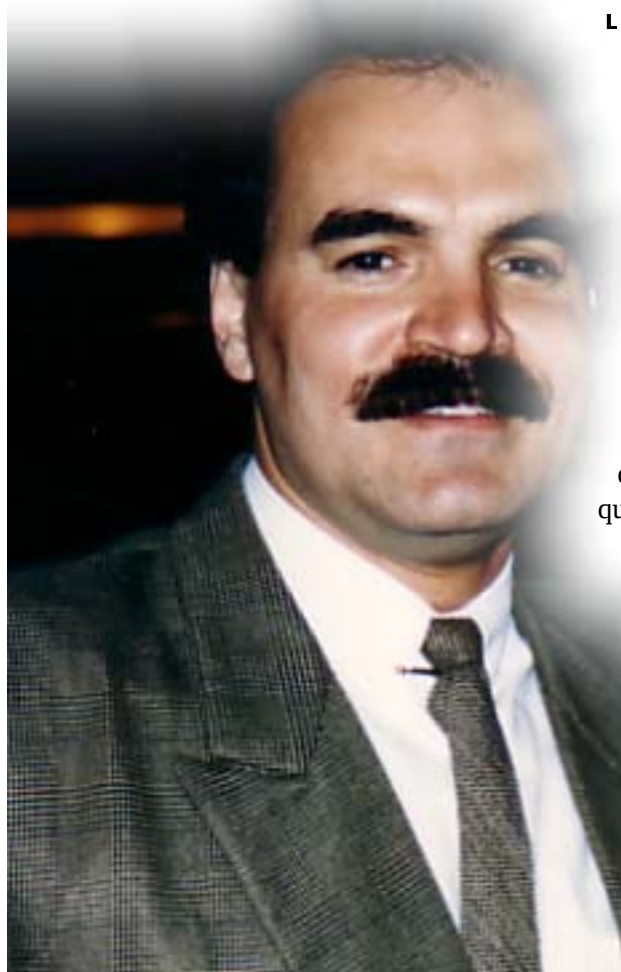
Pastor Josué Ribeiro, consagrado pastor já há alguns anos na Assembléia de Deus da L2 Sul, conta uma gloriosa experiência, que edificará os leitores.

Diante dos pedidos para ver anjos, Deus lhe deu quatro oportunidades, cada qual mais gratificante e inesquecível que a outra. Ele conta acerca da assistência que um anjo lhe deu na BR 040.

Há anos, antes de envolver-se nos mistérios de Deus com relação aos anjos, ele ouvia testemunhos que chamavam a sua atenção, o edificava, mas sempre dizia consigo mesmo que nunca havia estado com anjos, nem os via.

Josué sabia da existência de anjos, porém queria ter sua própria experiência.

Começou a orar e a buscar a Deus. A palavra de Deus registra em Salmos 34.7 que os anjos do Senhor estão ao nosso redor, nos assistindo e nos acompanhando. Estão conosco e às vezes deixamos de ter essa assistência por não crermos nesse Deus que temos, que fala acerca dos anjos que estão a favor Dele e ao nosso dispor.



Emivaldo Silva

Aconteceu há aproximadamente oito anos. Pastor Josué dirigia uma antiga reunião de oração, na Assembléia de Deus da L2 Sul, das 22h30 às 00h. Por volta de 00h15, saiu da reunião. Havia falado com o Senhor que naquele dia queria ter algo mais Dele, uma experiência. Ele não sabia que para isso teria que estar à disposição de Deus. Pegou o carro e encaminhou-se para sua residência, que na época ficava na QI 25, do Guará II. No caminho, em frente ao Zoológico, estava acontecendo um movimento afro. Naquele momento ele parou o carro e um homem negro, vestido à caráter, fez sinal com a mão. Esse homem e o restante do grupo estavam naquele local cultuando ao diabo com a prática do candomblé. O pastor relatou que nunca parou para dar carona, principalmente de madrugada. Mas que havia sentido pelo Espírito Santo de parar. O rapaz então se aproximou e perguntou-lhe para onde ia. Josué disse que estava indo para o Guará. O homem falou que estava indo para o Núcleo Bandeirante e pediu carona. Respondendo positivamente, o pastor testemunhou que havia sido Deus quem o tocara para que lhe desse carona.

Nesse momento o Senhor envolveu o pastor em seus mistérios, dando-lhe o dom da revelação. Deus revelava acerca da esposa do rapaz negro, que estava no Núcleo Bandeirante, numa casa que tinha dois andares, estava no segundo pavimento chorando. Deus mostrou tudo o que acontecia com a mulher daquele homem, que o pastor jamais teve oportunidade de conhece-la. E o homem começou a chorar. O pastor Josué disse que o Senhor estava com eles ali, que havia sido Deus quem o fez parar e que Jesus o amava.

Ao deixá-lo no Núcleo Bandeirante, o Espírito Santo de Deus lhe falou para seguir no sentido do Monte das Oliveiras. Em seu entendimento, Deus o estava levando ao Monte para buscar a Sua face. Então pegou a BR 040, aproximadamente a quinze quilômetros da saída sul de Brasília. Estava passando próximo à cidade de Santa Maria por volta das 00h40, quando o pneu do carro furou. Ele desceu, foi até o portamalas, pegou o estepe, mas na hora de trocar o pneu a chave de roda espanou. Foi até a pista para pedir auxílio, quando percebeu uma fumaça, como se fosse um nevoeiro, e sentiu que era o poder das trevas. Naquele momento cessaram de passar todos os carros e caminhões na pista e o pavor tomou conta de Josué. Não podia avisar à família, porque havia deixado o celular em casa e não havia borracheiro ou posto de gasolina por perto.

Precisando de um borracheiro, orou pedindo a Deus que enviasse um anjo para socorrê-lo, quando viu de longe a luz de um farol. O medo aumentou, pois pensou naquele momento que poderiam ser ladrões sinalizando para roubar. O carro foi um pouco à frente, fez um retorno, parou atrás do seu. Desceu um rapaz loiro, alto, muito bonito, e bem vestido. Com a chave de roda na mão, foi logo trocando o pneu do carro, quando este percebeu que aquela chave não

era a própria. Ele disse ao pastor que iria pegar uma chave específica para aquele pneu. O pastor perguntou-lhe onde morava e ele apenas respondeu que era próximo.

Após demorar um pouco o rapaz loiro voltou com a chave para fazer a troca do pneu. O pastor disse que ele mesmo trocaria, mas o rapaz, com muita determinação, disse que não, quem trocaria aquele pneu seria ele, pois para isto ele estava ali. Josué perguntou se eles se conheciam e a resposta foi: talvez. Então, naquele momento, pastor Josué percebeu que aquela era a resposta de sua oração, que ele havia feito pedindo um anjo ao Senhor. Após esse momento o rapaz se declarou e ele entendeu que era um anjo do Senhor auxiliando-o de madrugada. Por fim, o pastor afirmou que um dia estariam juntos para sempre e o rapaz disse: com certeza.

“Este testemunho é para Glória de Deus, para edificação de todos aqueles que estão a serviço do Rei Jesus. E que todos saibam que é Deus que envia os anjos e não os anjos que ocupam o lugar de Deus. Busque ao Senhor enquanto se pode achar. Estejam preparados para estarem envolvidos nos mistérios de Deus.”

Pr. Josué Ribeiro
josuefribeiro@yahoo.com.br

Princípios cristãos para a educação

Leticia Medeiros

Ao longo de dois anos Deus mostrou visões completas, como se fossem filmes que passavam na mente de Márcio Ramos, onde ele contemplava crianças de uniformes, descendo o pátio e brincando. Destas visões nasceu a Escola Evangelista.

Como as instalações do prédio não estavam sendo utilizadas nos períodos matutino e vespertino, souu plausível este sonho, surgindo a pergunta: porque não?

“É maravilhoso como Deus faz nascer um sonho que está em Seu coração no nosso

Arquivo: Escola Evangelista



coração. Ele o faz-se tornar realidade pelas nossas mãos, sempre conduzindo todas as coisas e assim foi desde o começo deste, acredito eu, um grande projeto educacional.” Diz Márcio, diretor da Escola.

O futuro dos filhos está na educação, todos os pais sabem disso. Sem educação, torna-se impossível obter sucesso

profissional e, desenvolver uma vida social saudável e correta. Mas com um mundo cada dia mais violento, precisa-se educar a criança, destacando a importância de seu papel, em diversos contextos sociais, e utilizando um método construtivista e interacionista.

A Escola Evangelista apresenta um projeto

pedagógico para a educação infantil baseado em princípios cristãos e democráticos. Uma educação permeada pela Palavra de Deus e baseada no amor ao próximo faz a diferença.

Pensando nos “pimpolhos” é que a qualidade de ensino é reforçada. Existem vantagens encontradas na Escola Evangelista: parquinhos com brinquedos pedagógicos, noções de informática, iniciação à língua inglesa, salas multiuso, ambientes de leitura e modernas salas de aulas. Conta-se também com atividades extracurriculares como: iniciação à música, artes plásticas e teatro, que visam

contribuir para o desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social dos alunos. Cursos estes que podem ser feitos por crianças de outras escolas.

A atenção e o amor serão diferenciais na Escola Evangelista, por isso as turmas terão números reduzidos de alunos. Existem outros benefícios: matrículas grátis e descontos progressivos na mensalidade a partir do segundo filho matriculado. A Escola anuncia para outubro de 2003 o início das matrículas para o ensino de primeira a quarta série. Já estão sendo providenciadas as instalações para o ano de 2004.

Assembléia de Deus faz 92 anos no Brasil

Missionários suecos fundam a igreja que hoje é um referencial no mundo cristão

Sheyla Marques

A igreja Assembléia de Deus no Brasil, fundada em 18 de junho de 1911, em Belém, capital do estado do Pará, completa nesse ano de 2003, noventa e dois anos. É uma denominação que surgiu por meio dos missionários suecos Daniel Berg e Gunnar Vingren. Eles foram expulsos de sua igreja aqui no Brasil por pregarem o batismo com o Espírito Santo e as demais características de uma doutrina pentecostal.

Para não deixar de ouvir a palavra de Deus e participar dos cultos evangélicos, os missionários se reuniam na casa da irmã Celina Albuquerque, primeira pessoa batizada com o Espírito Santo no Brasil. Como as reuniões de oração tornavam-se cada vez mais freqüentadas, surgiu a necessidade de um trabalho organizado como igreja. Por aceitação unânime, foi fundada a Assembléia de Deus, que só foi oficialmente registrada no dia 11 de janeiro de 1968.

Daniel Berg e Gunnar Vingren chegaram no Brasil

em 19 de novembro de 1910. Ambos batistas procedentes de Chicago, os missionários foram batizados com o Espírito Santo no avivamento pentecostal do início do século XX nos Estados Unidos. Vingren era candidato ao campo missionário da China, mas, após o batismo com Espírito Santo, sentiu não ser essa a vontade de Deus para sua vida. Foi quando o Senhor revelou a ele e a seu companheiro Daniel Berg, por meio de uma profecia na casa de Adolfo Uldim, que os queria no Pará. Nessa profecia, Deus informou que seria um povo de costumes diferentes, comidas simples, mas que havia uma grande obra a realizar no meio desse povo.

Ninguém poderia imaginar que aqueles dois jovens iniciariam um movimento que alteraria profundamente o perfil religioso e até social do Brasil. Os missionários

pregavam sobre Jesus, como único e suficiente Salvador da humanidade, e a atualidade do batismo no Espírito Santo e dos dons espirituais.

CPAD



Daniel Berg (Esq.)
Nasceu em Vargon, Suécia, em 1885. Conheceu seu parceiro no campo missionário, Gunnar Vingren, em Chicago, EUA. Morreu em 1963.

Gunnar Vingren (Dir.)
Nasceu em Ostra Husby, Suécia, em 1897. Aos 18 anos dava aulas na Escola Dominical. Morreu no Brasil em 1933.

O primeiro dirigente da Assembléia de Deus no Brasil foi Gunnar Vingren que a pastoreou de 1911 a 1924, quando se mudou para o Rio de Janeiro. Ainda em

Belém, Daniel Berg era auxiliar da congregação e a ele incumbia a evangelização nas vilas, povoados, aglomerados e das casas isoladas da cidade. Em 1913, surgiram os primeiros pastores consagrados dessa igreja, Absalão Piano e Izidoro Filho, entre tantos outros, além de contar com obreiros vocacionados. O primeiro missionário do Brasil no exterior foi o irmão José de Matos, enviado a Portugal em 1913.

Vários estudiosos têm se perguntado por que Deus escolheu "Belém do Pará" e não outra cidade, como Rio de Janeiro, então capital do Brasil, São Paulo, Recife, ou uma outra grande capital da época. Conforme estudo feito pelo pastor Jedilson Rodrigues, diretor de um Seminário Bíblico no Brasil, uma das razões por que Deus escolheu a cidade para o berço da Assembléia de Deus foi o significado da palavra Belém em hebraico - língua em que foi escrita o Velho Testamento - "Casa de Pão". Em segundo lugar, porque Pará, em grego - língua em

que foi escrito o Novo Testamento - significa "ao lado de, paralelo a, a margem de".

A Assembléia de Deus é, hoje, uma denominação bem estruturada e de costumes preservados. É acima de tudo uma igreja que visa manter sua doutrina, preocupando-se preferencialmente com o evangelho, e levando adiante a palavra de Deus. Mantém-se com um índice significativo de missionários espalhados pelo mundo afora e nos lugares mais difíceis de evangelizar.

Pastores que se destacaram desde a fundação da Assembléia de Deus:

Gunnar Vingren
1911 a 1924

Samuel Nyston
1924 a 1930

Nels Nelson
1930 a 1950

Fco. P. do Nascimento
1950 a 1959

José P. de Menezes
1959 a 1961

Alcebíades P. Vasconcelos
1961 a 1968

Mocidade faz almoço em prol da TGC

Fotos: Arquivo

Fernanda Domingues

A mocidade da Assembléia de Deus da L2 Sul promoveu, no dia 29 de junho, domingo, um almoço com o objetivo de arrecadar fundos para a Tarde da Graça Cristã - TGC. Esse é um evento em que os jovens da igreja, mensalmente, prestam serviços sociais, como corte de cabelo, aplicação de flúor, evangelização entre outros, em alguma cidade satélite do Distrito Federal.

O almoço contou com um



cardápio delicioso preparado pela irmã Socorro e sua equipe. O prato especial do dia foi "frango ao molho de cebola" e o preço do tíquete foi de R\$5,00 com direito a refrigerante. A sobremesa, mousse de maracujá, sorvete

e pavê de sonho de valsa, custou R\$ 1,00 cada. "Eu fui ao almoço para contribuir com esse



trabalho social tão importante da nossa igreja", afirmou Daniela Domingues, membro da Assembléia de

Deus do Novo Dia.

Durante o almoço, foram transmitidos alguns vídeos das Tardes da Graça Cristã de 2001 para que as pessoas pudessem



ver e entender um pouco mais a respeito desse trabalho. Além disso, havia um mural de fotos das últimas TGCs na porta do refeitório da igreja, onde aconteceu o almoço. "Por meio desse evento, nós quisemos arrecadar fundos para, também, comprar mais

alimentos. Afinal, a quantidade de atendidos tem aumentado cada vez mais", disse um dos coordenadores da Tarde da Graça Cristã, Alexandre Espíndola.

O almoço foi idéia dos líderes da TGC e contou com aproximadamente 25 voluntários. "Muitas pessoas trabalharam voluntariamente por esse almoço. Graças a Deus!", disse Gilberto Rivera, outro coordenador da Tarde da Graça Cristã.

A próxima TGC acontecerá no dia 19 de julho na Congregação de Fracarole, em Luziânia.

Antes à tarde, do que nunca

A contagiante investida evangelística que tem mudado a rotina das tardes de sábado nas comunidades carentes do DF e entorno.

Nazareno Arão

Você sabe o que é TGC? Longe de ater-se a mais uma entre as várias siglas que vez por outra são impressas em nossos boletins semanais, as três letras, assim compostas pelo Pr. Edson Seixas, carregam um significado ímpar para muitas pessoas que fizeram do voluntariado uma forma no mínimo nobre de disporem dos seus talentos, dons, esforços, tempo e dedicação em benefício do próximo.

Há sempre um sábado em cada mês, em que profissionais de nossa igreja abrem mão do merecido descanso do fim de semana ou do lazer de que são igualmente dignos, e, unidos a um exército distinto de bons samaritanos, alistam-se para uma frente de combate contra a miséria, a ignomínia dos menos validos, a escassez de recursos e de sorrisos e o alastramento do vício e do pecado. O alvo é sempre uma comunidade carente do DF ou do entorno que, quando atingida por esse bombardeio de vida e fraternidade, nos permite testemunhar a destruição das trevas ali existentes para que a luz do evangelho produza transformação.

Arquivo: TGC



A Tarde da Graça Cristã não é apenas mais uma extensão do profícuo serviço filantrópico que reflete o marcante comprometimento da Igreja do Novo Dia com o social. É também sinônimo de desafio. São jovens que querem fazer valer a identidade com Cristo, e por isso se entregam e se integram ao trabalho de corpo que tem como principais objetivos prestar assistência médica, orientação jurídica e psicológica, serviços de estética pessoal, aconselhamento pastoral e orientação familiar, entretenimento infantil,

distribuição de doações e evangelismo pessoal, para não citar outros.

É contagiante observar o novo sentido que a palavra "próximo" assume no contexto do mutirão. Comunidade local e comunicantes do reino se unem como a permitir a introdução de um canal sem obstruções através do qual a palavra de Deus pode fluir da maneira mais clara e perceptível aos perdidos: o amor. É esse sentimento que se alastra ao longo de todo o trabalho, cativando, atraindo, provocando sorrisos, imprimindo profundo vazio ao campo das abstrações para efetivamente concretizar-se na vida de gente tão carente.

É válido enfatizar que o sucesso do empreendimento depende do intercâmbio entre a equipe da TGC e a igreja local. "A igreja hospedeira precisa apoiar, informando, divulgando e preparando o ambiente para a atuação da equipe, caso contrário, teremos de amargar o dissabor de um insucesso." É o que sentencia o Pastor Edson Seixas. O idealizador do projeto lembra ainda que no início de sua gestão à frente da mocidade, havia um intenso desagrupamento entre os jovens. Mas o que era para os pessimistas uma lamentável situação de estagnação espiritual, foi tomado por nosso estimado pastor como um chamado de Deus para se fazer a diferença. "Senti que Deus estava nos inspirando a gerar um estímulo para agrupar os jovens, uma motivação com propósitos que fossem úteis para a obra do Senhor, principalmente no que se refere à evangelização." Reitera o Pastor Seixas.

A propósito de evangelismo, é oportuno esclarecer que é este o cerne do projeto. "Tudo o mais, sem desmerecer o esforço dispensado por cada participante, é na verdade um chamariz, um pano de fundo para a projeção da palavra salvífica." Afirma ainda com presteza, o ex-pastor da mocidade. "O trabalho

filantrópico é uma forma de chamar a atenção. Foi o que Jesus fez quando da multiplicação dos pães. A bíblia diz que Ele moveu-se de íntima compaixão pela multidão. Entendo que sem esse sentimento, a nossa pregação perde o sentido. Por que me deter em dizer simploriamente ao necessitado que vou orar por ele, se me vejo em condições de ajudá-lo?" Completa com muita propriedade o irmão Elielson, que por seu constante envolvimento com os trabalhos evangelísticos, herdou um apelido carinhoso e sugestivo: Evangelielson.

A TGC também tem se mostrado um estímulo eficaz no fortalecimento da comunhão da igreja, identificando-se perfeitamente com o intuito que lhe deu origem. Pessoas que se detinham aos trabalhos regulares no templo encontraram, nesse projeto, uma forma de se doar um pouco, tendo de quebra, a oportunidade de estender o vínculo de amizade com os irmãos que pouco conheciam. É o Trabalho Gerando Comunhão.

É, de fato, uma ação instigante, o que bem podem declarar os olhares repletos de realização sempre presentes ao final de cada campanha. Quem vem a primeira vez, dificilmente admite a própria ausência no mês subsequente. "O jovem se reconhece nesse trabalho, se desperta para a necessidade do ser humano. A igreja tem deixado isso de lado ao passo que outras religiões tem investido pesado em obras afins. Temos muito a fazer. O retorno é maior a cada parcela de tempo investida, e você, como igreja, percebe com clareza a força que isso tem." Expõe Carla Raquel, 21, que admite ter sido impactada em sua primeira participação no evento, ocorrida na TGC de junho, na FUBRAH. "Você

estar lá, tocando as pessoas, sentindo-as de perto, é como se Deus estivesse te dando um pouquinho a sensação de estar retribuindo o que Ele fez quando te tocou e se deu por

Arquivo: TGC



você, embora isso não tenha preço." Acrescenta a integrante da comissão.

O alcance desse investimento tem surpreendido os poucos que se mantêm indiferentes ao alistamento. Entretanto, garantem os participantes, por mais que resistam aos apelos, saberão que é inevitável unir-se a essa comitiva vitoriosa. Parque Santa Maria, Vila Estrutural, Parque Santa Rita, Paranoá, Setor "O" de Ceilândia, São João d'Aliança, Mocambinho foram alguns dos lugares atingidos por essa chuva de solidariedade. A escolha do local é sempre conduzida levando-se em conta as necessidades mais imediatas de cada comunidade. A congregação entra em contato com os organizadores e estes se prontificam a visitar o lugar a fim de estabelecer uma prioridade, identificar as áreas de atuação que exigirão maior emprego e conhecer as peculiaridades e carências dos moradores para que a ação conjunta seja bem direcionada e produza os melhores resultados. Essa tarefa pré-eliminar está a cargo da equipe de apoio. É a mesma responsável pelo início da labuta. O pessoal da equipe

chega cedo para fazer a montagem das barracas e de toda a estrutura que receberá o arregimentado batalhão de sementeiros. "A obra é exaustiva e nunca está isenta de dificuldades, mas o trabalho é gratificante." é o que garante Alexandre Espíndola, 26, um dos líderes da TGC. Ele lembra que a intenção do grupo é de que o evento não se desvie do foco evangelístico e ressalta que

a programação ocorrerá durante todos os meses da atual gestão, uma vez que, por fatores diversos, o trabalho sofreu solução de continuidade durante boa parte do ano anterior e início do corrente. O mesmo Alexandre enfoca: "A TGC voltou com força renovada e a idéia vigente é de que ela assuma uma proporção mais ampla como atividade efetiva da igreja e não apenas intrínseca à mocidade."

A igreja, de fato, é que fomenta grande parte das atividades, disponibilizando uma quantia para aquisição dos recursos. O que muita gente desconhece, é que a ajuda pode também ser prestada em forma de doações que podem ser entregues aos jovens de nossa mocidade e de contribuição específica em nome da TGC ou da mocidade, na tesouraria da Igreja. Logo, parafraseando Salmos 126.6, aquele que NÃO leva a preciosa semente ANDANDO e CHORANDO, pode contudo, voltar com alegria trazendo seus molhos, pois estará participando de modo não menos expressivo, através das contribuições.

Portanto, não fique alheio aos acontecimentos: participe! Ingresse nessa caravana da coragem. O resultado, Todos Garantem, é Compensador, pois a TGC é isto: Tudo para a Glória de Cristo.

POEMAS E POESIAS

MEU AMOR

Do que me adianta um coração repleto
De encantos e de cores
Se em uma noite tudo se desfaz ?
Se navega num mar de amores,
Ameaçam-no os rumores
De um vento pertinaz.

Se com a beleza se inebria
E por efêmera não a toma,
Verá que ela se extravia,
Posto que o tempo é seu carcoma.

Sua luz é chama que perece;
Até uma brisa a desdenha,
E ela logo não existe.
É como a flor que em vão suspira,
Cujas beldade se retira
Quando o céu se torna triste.

Bem mais me vale o que resiste
E considero o que é eterno:
A flor hostil à primavera
Que é soberba no inverno.

É meu amor um castelo que assiste
Na rocha altiva e segura;
Lá não há fadas ou reis ou princesas,
Mas há uma canção que perdura,
Uma fonte que abrande a secura
E o aroma que exala a pureza.

É meu amor como um sonho infundo
Que, embora sonho, a ilusão desconhece.
Se do ocaso a beleza se vai esvaindo,
Meu amor é a aurora, cuja luz não decresce.

Nazareno Araújo

FOTO DESTA EDIÇÃO



Crianças da Vila Estrutural fazem fila para participar das atividades. São brincadeiras, teatro, aplicação de flúor, desenhos, pinturas e etc.

IEADPP na Internet



www.adnovodia.com.br

Visite o Site da Igreja da L2 Sul. Temos a versão do Jornal Novo Dia on line e temos a versão do jornal eletrônico via E-mail. Para novas assinaturas, envie um e-mail para: assinar-novodia@grupos.com.br

AGENDA

10 à 13 de Julho: XXVI COMADEPP, Congresso da Mocidade.

18 de Julho: Festival de Tortas. Organizado pelo Coral Novo Dia.

19 de Julho: Ceia do Senhor

25 à 28 de Julho: Viagem do Coral Novo Dia para Cascadura, Rio de Janeiro-RJ



Quero te conhecer



SENHOR

10 a 13 de julho

XXVI COMADEPP

Cantores:

**AMANDA BEATRICE
QUARTETO LUZ
MINISTÉRIO DE LOUVOR GEAD**

Preletores:

**Pr. HIDEKAZU TAKAYAMA
Pr. EZEQUIEL TEIXEIRA**

**IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS DO PLANO PILOTO
Avenida L2 Sul - Q. 611 - Mód. 77**